

QUE POSSO EU ESPERAR?

(cf. Sl 39,8)

3 a 10 de novembro de 2024

SEMANA DE ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS 2024

Guião para encontro com grupos de jovens

1. ACOLHIMENTO: QUEBRA-GELO

O jogo da caixa: 4 pessoas, de forma voluntária, ficam atrás de uma caixa, que conterá objetos “importantes” para os jovens. Somente os que estão de frente para a caixa sabem o que está no seu interior, mas não dizem nada aos voluntários. O voluntário coloca as mãos dentro da caixa e tenta adivinhar o que é; se não conseguir, os elementos que estão de frente para a caixa dão pistas ao que está a tentar adivinhar. Depois de os 4 elementos adivinharem o que está na caixa, passa-se para a **reflexão** que nos pode surgir deste jogo.

Objetos: carregador de telemóvel, carteira, papel molhado, pérola (*poderão escolher outros objetos*);

2. A PÉROLA PRECIOSA

Leitura do evangelho (Mt 13, 45-46) e comentário reflexivo. A preparação do comentário fica ao encargo do catequista; no entanto, deixam-se algumas pistas de reflexão.

Numa primeira instância, o jogo do objeto escondido na caixa e o evangelho acabado de ler não parecem ter pontos de ligação entre si. Pensem nos objetos escondidos na caixa como uma coisa muito importante para vós, algo que a que se possam agarrar com toda a vida e intensidade.

Procurem imaginar que na caixa está a vossa felicidade, e que estão ansiosos por abri-la. Muitas foram as coisas que vos invadiram o pensamento, com certeza: família, amigos, o vosso carro, o animal de estimação. Pergunto-vos: para terem algo precioso, é preciso viver, certo? Pode parecer óbvio, mas a maior pérola das vossas vidas é a vossa própria vida.

E o hoje é imprescindível, pois só vive quem abraça o presente como uma dádiva. Realmente, não sabemos o que nos espera a seguir. Podemos prever, mas sem certeza alguma, tal como aconteceu ao não saberem o que estava na caixa. O medo de tocar no desconhecido apavora-nos.

Tal como no jogo inicial, podemos tomar a decisão de nos aventurarmos a descobrir desafios novos ou, pelo contrário, a permanecer no comodismo. Pensemos no comprador da pérola! Ele não esperou pela melhor fase para comprar a pérola; antes, entregou tudo para alcançar o seu tesouro. Podemos rezear o que está para vir e, aí, nesse medo que baliza a vida, estarmos a tapar a nossa pérola.

Na verdade, pode demorar a perceber o que Deus quer de nós, assim como demorou descobrir que objeto era aquele que tínhamos nas mãos. Porém, no final, todos chegaram lá. Em primeiro, percebemos que o desconhecido, aos poucos e com tempo, se vai tornando mais palpável; vamos tomando consciência do que é, porque arriscamos. Em segundo, mesmo que tenhamos dificuldade em perceber o que nos espera, ou de dar os primeiros passos, temos sempre alguém que nos puxa e ajuda a desbravar desafios, tal como as pistas dadas pelos vossos colegas. Precisamos de nós e de todos quantos não nos deixam sós.

3. DINÂMICA WORLD COFFEE

Explicação. Promover um ambiente descontraído, procurando, de acordo com as possibilidades, providenciar um café e umas bolachas. Em cada mesa deve estar uma folha com 3 perguntas – **iguais em todas** - (as que são propostas ou outras à escolha do(s) moderador(es)). Depois, faz-se a divisão dos jovens em **pequenos grupos** (cinco pessoas por mesa) e escolhe-se um porta-voz para cada uma das mesas (um jovem), para além do moderador (catequista/animador do grupo de jovens). Em cima da mesa, deve haver uma **folha** e uma **caneta**. Cada elemento da mesa deve escrever na folha a sua **resposta** às perguntas que serão colocadas. Depois de um elemento de cada grupo ter escrito a resposta, o moderador deve promover o **debate** a partir da resposta de cada um.

Alguns exemplos de perguntas que podem ser colocadas aos jovens (devem escolher somente 3, confirmando que são iguais para todos os grupos):

1. Porquê ou por quem estarias disposto a dar a vida?
2. Estarias disposto a dar a vida por um desconhecido?
3. Estarias disposto a entregar a vida por uma família maior?
4. O que é para ti um padre? Qual é o impacto que sentes que esta vocação tem?
5. O que estamos dispostos a sacrificar por aquilo que, realmente, importa? O que, realmente, importa?

6. Qual é o maior sonho da tua vida? Qual é, para ti, a tua *pérola*? Arriskas por essa pérola, ou vives conformado com a mediocridade?

7. De que te vale ganhar o mundo inteiro se perderes a própria vida?



No caso de ser necessário, para maior informação acerca da dinâmica, ainda que de forma adaptada, podem consultar o qr code ao lado.

No fim da dinâmica, após a reflexão que aconteceu nos grupos, **todos se juntam**. As folhas devem ser afixadas, e os porta-vozes (um jovem) devem apresentar as conclusões. Em seguida, os moderadores complementarão toda a reflexão, aprofundando a questão da vocação, em íntima ligação com o texto evangélico. Na medida das possibilidades, os moderadores podem terminar o encontro com um momento audiovisual (vídeo para os encontros na Semana de Oração pelos Seminários 2024).

4. QUESTÃO FINAL



▶ video aqui!

Quase a terminar, o catequista/moderador do grupo de jovens apresenta o vídeo ***Nós Estamos Aqui: O Pálido Ponto Azul***, inspirado num texto de Carl Sagan.

Após a sua visualização, o catequista/moderador do grupo de jovens promove uma reflexão inspirada no texto ***Num minúsculo pálido ponto azul***, que segue abaixo.



▶ fazsentidopt

Num minúsculo pálido ponto azul!

Há um pedido de Carl Sagan histórico! Quando a sonda Voyager 1 estava a 6 biliões de quilómetros da Terra, ele pediu à NASA para tirar uma fotografia. Não foi um pedido evidente! Qual seria importância científica de uma fotografia tirada à Terra a biliões de quilómetros? A tal distância é impossível capturar quaisquer detalhes do nosso planeta! É uma fotografia sem qualquer valor científico! Todavia, Carl Sagan acreditava ser essencial ter uma perspectiva da nossa localização no Universo. O resultado foi surpreendente! O nosso planeta é um minúsculo ponto perdido na vastidão do espaço. **Sim, apenas um minúsculo pálido ponto azul!**

E aí, nesse grão solitário perdido na imensidão cósmica, estamos nós! As vidas daqueles que tu conheces e amas, daqueles que ignoras ou estranhas! Estão as vidas de cada humano que vive! Está o drama e a alegria, a cultura e a vida, o que já foi e o que ainda poderá ser, o elementar e o complexo. Está a fragilidade e a possibilidade, o bárbaro e o esperançoso, a memória e a promessa, a ideologia e a doutrina. Sim, está o artesão da paz e o destruidor da civilização. O herói e o egoísta. O casal apaixonado sentado no banco do jardim. O pai e a mãe!

Estás tu e estou eu! Sim, neste um grão de poeira suspenso num raio de Sol, está toda a nossa história! Portanto, **nunca deixes de sonhar!** Se deixas de sonhar, esse espaço é ocupado pela **lamentação** e pela **resignação**. Mesmo que cometas erros, podes levantar a cabeça e **recomeçar**. **Ninguém tem o direito de te roubar a esperança!** Não vivas paralisado, como medo de arriscar, porque pensas não cumprir os teus compromissos ou por medo de cometer erros! **Sonha!**

Se foste criado para viver em plenitude, dando o máximo de ti, porque te contentas com pouco? Sim, qual o motivo para te contentares com assim-assim? Ainda te contentas com essa experiência de que te falta algo e não fazes nada para inverter essa situação? Achas que faz sentido estares resignado se não te alegras enquanto não te entregares totalmente? **Sê grande!** Ousa e sonha ser grande. **A Igreja precisa de ti!**

Após esta explicação, questiona-se o grupo mediante uma pergunta de retórica final, em jeito de ProVocação: **Do que estás à espera?**

5. DESPEDIDA/ENVIO

O encontro deve terminar com uma oração e com o convite a que, durante um mês, os jovens rezem pelas vocações e pela sua própria vocação – ainda que não saibam qual é. Quem sabe, talvez a descubram no fim daquele mês de oração!